

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

B1. DESCRITIVO DO PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

**Recuperação de 4,216 km de Estradas Vicinais no PA Ritinha,
Município de Vila Bela da Santíssima Trindade/MT**

1 - APRESENTAÇÃO:

Com base nos fundamentos da Lei N° 8.666/93, em sua versão modificada pela Lei N° 8.883/94 e atualizada pela Lei N° 9.648/98, este Projeto Básico visa fornecer informações e elementos técnicos a permitir a construção de estradas rurais, em consonância com as orientações fornecidas pelo INCRA, de acordo com as normas técnicas brasileiras vigentes, seguindo as descrições e os orçamentos integrantes deste documento.

2 - OBJETO:

O objeto deste Projeto Básico de Engenharia (PBE) é a *Recuperação* de estradas vicinais, no padrão INCRA / Alimentadoras, no Projeto de Assentamento Ritinha, no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, no Estado de Mato Grosso.

3 - METAS:

A meta do Projeto Básico de Engenharia (PBE) é:

01 - Recuperação de 4,216 km (quatro vírgula duzentos e dezesseis quilômetros) de estradas vicinais, no padrão INCRA / Alimentadoras, no Projeto de Assentamento Ritinha, no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, no Estado de Mato Grosso.

Os trechos beneficiados são os seguintes:

Meta	Trecho beneficiado	Quantidade
01	Trecho 01	0,512 km
	Trecho 02	2,704 km
	Trecho 03	1,000 km
Soma:		4,216 km

4 - JUSTIFICATIVA:

A recuperação dos trechos objeto deste documento será de grande importância para a melhoria das condições de vida e conforto das famílias ali assentadas, visto que propiciarão condições dignas de acesso às parcelas rurais, quer para o deslocamento dos assentados, quer para a retirada de possíveis excedentes agrícolas para comercialização.

5 - LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E ACESSO AO LOCAL DA OBRA:

O Projeto de Assentamento Ritinha localiza-se na zona rural do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade/MT, a uma distância aproximada de 30 km da sede do município, antiga instalação da Unidade Avançada Vale do Guaporé.

Para se chegar ao projeto por via terrestre, tem-se como via de acesso principal, a Rodovia Estadual MT/199 que margeia o imóvel.

A área do citado Projeto de Assentamento, foi adquirida por desapropriação, para fins de Reforma Agrária, através de Decreto de 23 de outubro de 1.996, e cuja imissão de posse se deu no dia 13 de novembro de 1.997, sendo o total da área de 5.575,0000 ha (cinco mil, quinhentos e setenta e cinco hectares), com capacidade de assentamento de 133 (cento e trinta e três) famílias.

6 - ASPECTO GEO-FÍSICOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA OBRA:

6.1 - Vegetação:

De acordo com o Projeto RADAMBRASIL (folha SD-21 – Cobertura Vegetal), a vegetação originária do imóvel é constituída na sua totalidade de Fobé – Floresta das terras baixas com Dossel Emergente. Este tipo de cobertura vegetal possui composição estrutural e florística bastante variável, representando-se por uma mistura de árvores relativamente baixas e finas, entremeadas por grupamentos de palmeiras, cipós e bambus.

É característica desta área a presença de madeira tipo ipê, peroba, copaíba, açoita-cavalo e outras, porém totalmente exploradas pelo ex-proprietário.

6.2 - Clima:

O clima predominante na região, segundo KOEPPEN, é o tipo Aw (quente e úmido), com duas estações do ano bem definidas, uma chuvosa, que vai de outubro a março e outra seca compreendida entre abril a setembro, podendo ocorrer quedas bruscas de temperatura na estação seca. A temperatura média anual gira em torno de 25°C a 30°C, as precipitações pluviométricas por volta de 1.500 mm a 2.000 mm/ano, e a umidade relativa do ar em torno de 80%. Inverno seco entre os meses de maio e outubro e verão chuvoso entre os meses de novembro a abril. A precipitação pluviométrica média anual é de 2.000 mm, com temperatura média oscilando entre 18°C a 26°C e as médias das máximas estão por volta de 30°C a 36°C estando a umidade relativa do ar acima de 80.

6.3 - Geomorfologia:

Os testemunhos geológicos indicam a origem do município na Faixa Móvel Rondoniana, retrabalhada posteriormente, nas coberturas não dobradas do Proterozoico, com granitóides associados, nas coberturas não dobradas do Fanerozoico. Bacia Quaternária do Guaporé.

6.4 - Solos:

A área apresenta os seguintes tipos de solos: Laa2: Latossolo Amarelo álico, textura média, relevo plan, e Latossolo Amarelo distrófico, textura média, floresta relevo suave ondulado (82%). Hia6: Laterita hidromórfica álica, argila de atividade baixa, textura média, contato savana/floresta. Areias Quartzosas Hidromórficas álicas, savana relevo plano e Podzólico Vermelho-m Amarelo distrófico, argila de atividade baixa, textura média, contato savana/floresta, relevo suave ondulado (18%).

6.5 - Hidrografia:

O Potencial hídrico da área resume-se no rio Guaporé que banha o imóvel na sua parte leste.

6.6 - Economia:

A característica econômica do PA Ritinha baseia-se na pecuária de cria e recria e a agricultura que se desenvolve é a de subsistência.

6.7 – Infraestrutura Existente:

O P.A. está estruturado com estradas vicinais em seu interior, no entanto nos períodos de chuvas no município, o assentamento fica com parcela de suas estradas comprometidas em função do acúmulo de suas águas em determinados trechos, que passam por sobre a sua plataforma, dificultando o acesso no interior do assentamento, comprometendo a circulação dos ônibus escolares e dos assentados.

6.8 – Situações Fundiárias:

As parcelas rurais integrantes do assentamento estão sendo pacificamente ocupadas por 133 famílias.

7 - PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA:

Para completa execução das obras objetos deste PBE, o prazo estabelecido será de 120 dias corridos, a ser contado a partir da publicação do Termo de Convênio no D.O.U.

8 - PERÍODO IDEAL PARA EXECUÇÃO:

Devido ao elevado índice de precipitação pluviométrica registrada anualmente no período de dezembro de um ano a abril do ano seguinte em nossa região, é recomendável que execute os serviços do tipo das que estão previstos neste Projeto Básico no período de maio a novembro.

9 - ESTIMATIVA DE CUSTOS DOS EMPREENDIMENTOS:

Para realizações das obras objeto deste PBE, com base nos estudos feitos no mercado local, estima-se como valor de referência um custo global de R\$ 309.000,00 (trezentos e nove mil reais), conforme demonstrado na Planilha de Quantidades e de Custos Básicos Referenciais, anexo, sendo deste montante R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) a ser custeado pelo INCRA e R\$ 9.000,00 (nove mil reais) a título de contrapartida.

10 - ESTIMATIVA DE FAMÍLIAS ATENDIDAS:

As obras do referido Projeto Básico de Engenharia (P.B.E.) visam atender aproximadamente 133 (cento e trinta e três) famílias do Projeto de Assentamento Ritinha.


11 - ESPECIFICAÇÕES DAS OBRAS:

11.1 Introdução

Para realização das obras adotar-se-á as especificações a seguir prescritas, de forma a torná-las condizentes com o padrão adotado pelo INCRA, e de maneira que ao serem concluídas apresente as seguintes características:

- Faixa de domínio	30,00 m ¹
- Faixa desmatada	15,00 m
- Plataforma de corte e aterro	07,00 m
- Largura da plataforma seção padrão e greide colado	09,00 m
- Largura da faixa de revestimento	06,00 m
- Espessura do revestimento acabado	10,00 cm

¹ Faixa definida por ocasião dos serviços de medição e demarcação do parcelamento rural.


Ronaldo Rossi
Eng. Civil - CREA - 5461/D
R. N. 120212743-G

Para a realização das metas, objetos deste PBE, tomando como base na fisiografia do polígono do assentamento foi calculada a necessidade de serem executados os volumes de serviços descritos nas Planilhas de Quantificação e Orçamentária de Quantidades e de Custos Básicos Referenciais, em anexo.

12. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:

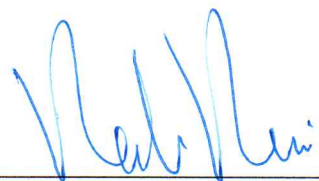
As obras deverão ser executadas no interior das faixas de domínio definidas pela demarcação topográfica do parcelamento rural do assentamento, seguindo as especificações a seguir estabelecidas pelo INCRA.

As especificações técnicas bem como os detalhes dos perfis transversais e das obras de arte correntes estão anexos a este manual.

13. FISCALIZAÇÃO DAS EXECUÇÕES:

As execuções das obras serão fiscalizadas por uma Comissão de Técnicos habilitados para tal a ser constituída pela Prefeitura Municipal, que acompanhará todo o desenvolvimento dos serviços e anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas ao objeto deste PBE, e também ficará como responsável a acompanhar as inspeções e a prestar os esclarecimentos, que venham a ser feitos e solicitados pela Supervisão do INCRA e/ou pelos órgãos de auditoria da Administração Pública.

Vila Bela da Santíssima Trindade/MT, 06 de abril de 2018.



Engenheiro Civil Ronaldo Rossi
CREA Nº 05461/D-MT - RN Nº 1202127436
Autor do Projeto